

# **Manual: Trabalho de Conclusão de Curso II**

**Coordenador do Curso:**

Prof. Ms. Bruno José Frederico Pimenta

<b>Curso:</b>	<b>Educação Física Bacharelado</b>
<b>Disciplinas:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso II
<b>Competências:</b>	Desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso pautado nos conceitos de ética, inovação e responsabilidade social, visando à promoção do desenvolvimento e à formação de profissionais aptos às necessidades do mercado de trabalho.
<b>Habilidades:</b>	O TCC oportunizará ao aluno a reflexão, o desenvolvimento da capacidade científica, crítica e reflexiva, consolidando os conhecimentos adquiridos teoricamente e na prática da sua graduação.
<b>Objetivos da Aprendizagem:</b>	Desenvolver a capacidade do aluno em transcrever sua interpretação crítica sobre o objeto de estudo em forma e estruturação de trabalhos acadêmicos e científicos.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO II</b>	<b>4</b>
1.1	PLÁGIO	5
<b>2</b>	<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>	<b>9</b>
3.1	INTRODUÇÃO	9
3.1.1	Problema de pesquisa	10
3.1.2	Objetivos	12
3.1.3	Objetivo Geral	12
3.1.4	Objetivos Específicos	13
3.1.5	Justificativa	14
3.2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	15
3.3	METODOLOGIA	17
3.4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
3.5	CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
<b>4</b>	<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b>	<b>20</b>
4.1	REFERÊNCIAS	20
4.2	APÊNDICES E ANEXOS	21
<b>5</b>	<b>SINTESE DA ORGANIZAÇÃO DA MONOGRAFIA</b>	<b>23</b>
<b>6</b>	<b>PROCEDIMENTO METODOLÓGICO E AVALIAÇÃO</b>	<b>24</b>
6.1	APRESENTAÇÃO	24
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## 1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

O presente manual tem por objetivo orientar os acadêmicos do curso de graduação em Educação Física Bacharelado sobre a confecção e as regras para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso II, observando as normas técnicas da ABNT no que se referem a apresentação gráfica, citações e referências.

Os objetivos do TCC II do Curso de Educação Física Bacharelado são:

- Conhecer em detalhes a estruturação das diferentes sessões de trabalhos acadêmicos e científicos.
- Compreender o processo de fundamentação teórica sobre os diferentes temas e abordagens da área de conhecimento.
- Conhecer as diferenças entre as várias sessões de trabalhos acadêmicos e científicos, bem como a forma de desenvolvimento de cada sessão.
- Desenvolver a capacidade de síntese e transmissão de opiniões acerca das principais evidências em trabalhos acadêmicos e científico

A monografia deverá ser elaborada a partir do delineamento de **revisão bibliográfica** considerando um dos três eixos do curso de Educação Física Bacharelado estabelecidos na Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, a saber: Esporte, Saúde, Lazer, e suas áreas de correlação, como por exemplo, Iniciação esportiva, Gestão de eventos esportivos, Aspectos socioantropológicos do lazer, Planejamento de exercício físico para saúde e outros. **Os trabalhos com temáticas da Educação Física escolar serão invalidados uma vez que a atuação na escola é prerrogativa do Licenciado em Educação Física.**

Conforme a Resolução 196/96, não será possível realizar pesquisa envolvendo seres humanos: “todo dado empírico, para ser publicado em algum trabalho científico deve ser submetido à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que faz a avaliação para autorização ou não da publicação”. São orientações definidas para todas as instituições de ensino superior e para todos os cursos de graduação. **Os trabalhos que apresentarem intervenções práticas envolvendo seres humanos serão invalidados.**

## 1.1 PLÁGIO

Conforme a redação dada pela Lei de Direito Autoral, nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998, é vedada a violação dos direitos dos autores. Para que isto não venha a ser um problema para você, produza seu texto com muito cuidado: ao utilizar argumentos, ou parte deles, de outros autores, todos devem estar devidamente referenciados com citações (diretas e indiretas), conforme as normas da ABNT disponibilizadas na biblioteca virtual e no ambiente AVA.

É importante lembrar que além do processo de citação é importante referenciar ao final do trabalho todas as bibliografias consultadas e citadas. As monografias serão submetidas a ferramentas antiplágio e a ocorrência de similaridade resultará na **invalidação do trabalho**.

## 2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Alguns elementos pré-textuais são obrigatórios enquanto outros são opcionais.

Veja a descrição na sequência. Começamos pela **Capa** que é um elemento obrigatório onde constam as informações indispensáveis ao trabalho e devem obedecer à seguinte ordem:

- **Nome da instituição:** seguido do nome do centro (Sistema de Ensino Presencial Conectado) e do nome do curso que deve ser apresentado em letras maiúsculas, fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas;
- **Nome do autor:** em letras maiúsculas, recomenda-se deixar um espaço simples de entrelinhas entre o nome da Instituição/curso e o nome do autor. Deve ser apresentado também em fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas e alinhamento centralizado;
- **Título do trabalho:** deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação; em maiúsculas e negritadas, fonte Arial, tamanho 16, espaçamento simples de entrelinhas e centralizado;
- **Subtítulo** (condicionado à necessidade): se houver subtítulo, deve ser precedido de dois pontos (:), fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas, sem negrito e todas as letras das palavras principais em letras minúsculas, procurando assim evidenciar a sua subordinação ao título principal;
- **Local e ano:** especifica a cidade e o ano de entrega do trabalho. Deve ser apresentado em: fonte Arial, tamanho 12, entrelinhas simples e apenas as iniciais em maiúsculas.

A capa é seguida da **Folha de Rosto**, outro elemento obrigatório e contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve possuir todos os elementos da capa (com exceção do nome da instituição), acrescidos dos:

- Natureza do trabalho: deve informar o tipo de trabalho (monografia, trabalho de conclusão de curso, trabalho apresentado para uma disciplina, projeto de pesquisa entre outros);
- Objetivo do trabalho: deve informar se é apresentado para aprovação em uma disciplina, para a obtenção de um grau, para a obtenção de um título e outros;
- Nome do orientador e, se houver do co-orientador.

As informações sobre natureza e objetivo do trabalho devem ser apresentadas com alinhamento justificado, com recuo esquerdo de 07 cm, espaçamento simples de entrelinhas, fonte Arial e tamanho 10. Os demais elementos devem ser centralizados na folha. Na sequência da folha de rosto é opcional a inserção da **Dedicatória** e posteriormente dos **Agradecimentos**.

Após os agradecimentos obrigatoriamente deve ser apresentado **Resumo** com 150 até 500 palavras, em espaço simples e sem parágrafos. Na página seguinte, após o resumo, deve ser apresentado o **Abstract**, ou seja, uma versão em inglês do resumo. É importante destacar que tanto na página do resumo quanto na página do *abstract*, deve ser incluído o cabeçalho com as informações do autor e da pesquisa.

Após o abstract, é opcional apresentar as **Listas** de: figuras, gráficos, tabelas, quadros. Entretanto, se em seu trabalho houver mais de 3 figuras, gráficos, tabelas ou quadros, aconselha-se que faça a lista, assim como no caso das abreviaturas e siglas, de forma a orientar o leitor. Especificamente sobre as abreviaturas, orientamos que em seu texto, na primeira vez que for utilizar uma abreviatura, ela deve estar entre parênteses logo após seu nome por extenso. Só após esta primeira descrição pode-se colocar a abreviatura no texto sem descrevê-la.

O último elemento pré-textual é o Sumário que é a transcrição das partes que compõem o trabalho, conforme aparecem no texto produzido, na mesma ordem e grafia.

O sumário é um elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número (s) da(s) folha(s). Deve ser encabeçada pela palavra **SUMÁRIO**, com todas as letras maiúsculas, negrito e centralizado. É apresentado da seguinte forma:

- Não se utiliza nenhum tipo de sinal (ponto, hífen, travessão) entre os números indicativos de seção e seus títulos;
- Os indicativos das seções primárias e de suas subdivisões, bem como seus títulos, devem aparecer no sumário da mesma forma que apareceram no texto; com os mesmos recursos tipográficos (negrito, itálico, caixa alta, fonte e outros);
- Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome da seção à folha correspondente;
- No corpo do sumário, recomenda-se a utilização de espaçamento 1,5 de entrelinhas, fonte Arial, tamanho 12 e alinhamento justificado. Um espaço em branco deve ser deixado entre uma seção primária e outra;
- Os elementos pré-textuais como: errata, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumos, listas de ilustrações, listas de tabelas entre outros, não constam no sumário.

### 3 ELEMENTOS TEXTUAIS

#### 3.1 INTRODUÇÃO

A seção "Introdução" é frequentemente vista como um desafio para muitos alunos devido à sua complexidade na redação. No entanto, é importante ressaltar que essa seção possui um valor inestimável, pois oferece aos leitores uma visão abrangente e clara do tema a ser investigado, fornecendo um guia sólido sobre o que será explorado e como será abordado. Ao dominar a habilidade de redigir uma introdução eficaz, você estará capacitado a envolver seus leitores desde o início e instigar seu interesse na pesquisa. Portanto, encare esse desafio como uma oportunidade de se destacar e conquistar a atenção do público, demonstrando sua compreensão e domínio sobre o tema proposto.

Na Introdução, deve-se apresentar o tema do TCC, segundo a NBR 14724, 4.2.1, a introdução é a parte inicial do **texto** onde devem constar a delimitação do assunto a ser tratado, os objetivos da pesquisa e demais elementos necessários para situar o tema do trabalho. Busca-se familiarizar o leitor com o conteúdo a ser abordado. Não é recomendado formular temas demasiadamente amplos; pretende-se aqui objetividade.

É a parte do trabalho onde o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. Segundo Andrade (1994, p. 71) o conteúdo da introdução apresenta:

- Anúncio do tema do trabalho;
- Deve haver um esclarecimento de modo sucinto do assunto a ser tratado;
- Delimita a extensão e profundidade que se pretende adotar na abordagem do tema;
- Informa as ideias mestras do desenvolvimento do assunto.

Em outras palavras, o autor deve, se possível, começar sua Introdução pela apresentação de aspectos mais amplos da área ou tema no qual o problema está inserido e “afunilar”/ restringir sua argumentação até aspectos mais concretos, e que definem melhor a questão que se quer investigar. No TCC II, a introdução deve ser uma redação contínua sem quebra em subseções, contendo os elementos: tema, problema, objetivos (geral e os 3 específicos) e a justificativa.

**Recomenda-se que a introdução tenha 2 páginas**

### 3.1.1 Problema de pesquisa

Trata-se do levantamento dos possíveis componentes/variáveis que podem estar interferindo naquilo que você deseja estudar. Luna (1999) afirma que antes de colocar o problema ou, em outras palavras, antes mostrar qual a sua “grande” dúvida de pesquisa, ou sua grande questão, deve-se detalhar aquilo que se relaciona com o problema. Assim é preciso tentar descrever:

1º) Antecedentes do problema:

- tendências atuais relativas ao problema;
- pontos de debate.

2º) Formulação da situação-problema:

- Dificuldades básicas que podem ser encontradas para o desenvolvimento do estudo;
- Necessidade sentida para abordagem de determinado assunto na área;
- Como o tema vem sendo estudado na área.

3º) Colocação do Problema:

- Procurar escrevê-lo de tal forma a oferecer uma delimitação mais clara daquilo que se pretende efetivamente pesquisar;
- Transformar ou colocar na forma de uma questão – ou seja, uma pergunta– qual seria a grande dúvida a ser estudada, respondida por meio de uma pesquisa.

Todas essas etapas devem ser fundamentadas, ou seja, elas são construídas a partir de leituras que já vão fazendo parte de sua revisão da literatura. Só que nesse momento esta revisão diz respeito a situar ou localizar o leitor em qual área e do trata a sua monografia. É, portanto, uma parte do texto no qual o pesquisador fará um grande esforço para introduzir o leitor na lógica do seu projeto. Dessa forma, para ajudá-lo na delimitação do problema, que é fundamental para realização da monografia, estamos convidando-o a realizar uma reflexão:

1º) Dentro da área do Bacharel em Educação Física, pergunte-se qual a sua maior dúvida sobre o tema que lhe interessa?

2º) Qual a situação que lhe provoca mais curiosidade e que você não tem respostas, propriamente ditas?

3º) Ou ainda: dentro do tema escolhido, que aspecto você teria mais dificuldade em explicar para alguém que lhe perguntasse sobre o assunto?

4º) No caso de tentar oferecer um serviço ligado ao tema, que dados palpáveis lhe faltam para convencer o seu empregador/cliente?

O que temos acima é a transformação da situação-problema em pergunta.

### Existe diferença entre o equilíbrio postural de idosos ativos e idosos sedentários?

Ao formular um problema de pesquisa, é essencial evitar problemas falsos, ou seja, questões que não sejam adequadas para investigação científica ou que não apresentem relevância acadêmica. Veja exemplos de problemas de pesquisa falsos que devem ser evitados:

**"Qual é a importância da atividade física na vida das pessoas?"** - Essa pergunta é muito abrangente e não fornece um foco específico para a pesquisa. Ela inclui uma vasta gama de tópicos e não permite uma análise aprofundada e direcionada.

**"As pessoas gostam de praticar esportes?"** - Essa pergunta envolve opiniões e preferências subjetivas, as respostas variam e não podem ser generalizadas.

**"Qual é o melhor exercício para perder peso?"** - Embora essa questão possa ser de interesse prático, ela não é adequada para uma pesquisa acadêmica, uma vez que o "melhor exercício" pode depender de vários fatores individuais e não existe uma resposta universalmente aplicável.

**"A prática regular de exercícios físicos é benéfica para a saúde?"** - Essa pergunta já possui uma resposta amplamente aceita e não requer uma pesquisa científica para confirmar o óbvio. Problemas de pesquisa devem abordar questões que permitam a descoberta de novos conhecimentos ou a obtenção de insights originais.

É importante garantir que o problema de pesquisa seja claro, específico, relevante para a área do Bacharel em Educação Física e passível de investigação científica, seguindo os princípios da metodologia de revisão de literatura. Isso ajudará a promover a produção de conhecimento significativo e embasado na área.

### **3.1.2 Objetivos**

Os objetivos constituem a finalidade de um trabalho acadêmico ou científico, ou seja, a meta que se pretende atingir com a execução da pesquisa. São eles que indicam o que um pesquisador realmente deseja fazer. Sua definição clara ajuda em muito na tomada de decisões quanto aos aspectos metodológicos da pesquisa, afinal, temos que saber o que queremos fazer, para depois resolvermos como proceder para chegar aos resultados pretendidos. Podemos distinguir dois tipos de objetivos em um trabalho científico: os objetivos gerais e os objetivos específicos.

### **3.1.3 Objetivo Geral**

Como o próprio nome diz, os objetivos gerais são aqueles mais amplos. São as metas de longo alcance, as contribuições que se desejam oferecer com a execução da pesquisa. Em geral, o primeiro e maior objetivo do pesquisador é o de obter uma resposta satisfatória ao seu problema de pesquisa.

Caracterizam-se por apresentar intenções de caráter mais filosófico ou de longo prazo ou ainda por preocupações mais sociais e menos pessoais. Assim, esboçam o desejo do pesquisador em contribuir para mudanças em um aspecto que ele identificou como carente, por exemplo, nas metodologias da educação física, nos conteúdos da ginástica. Apesar de serem amplos, os objetivos gerais devem ser redigidos de tal modo a serem exequíveis e, principalmente, focarem na resposta do problema de pesquisa.

### 3.1.4 Objetivos Específicos

O cumprimento dos objetivos gerais depende de delimitação de metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao desfecho do objetivo geral. Por exemplo, se o objetivo geral é o de contribuir para o estudo de uma dada realidade social, os objetivos específicos deverão orientar-se para esta meta: descrever a realidade; compará-la com outras situações similares; sistematizar os pontos determinantes para sua ocorrência. Cumpridos estes objetivos parciais, certamente o pesquisador conseguirá atingir seu objetivo mais amplo.

Observe-se que a formulação dos objetivos – sejam ou específicos – se faz mediante o emprego de verbos no infinitivo: contribuir, analisar, descrever, investigar, comparar...

Cumpra ainda dizer que os objetivos têm função norteadora no momento da leitura e avaliação da monografia. Isto porque, um trabalho acadêmico é julgado, em grande parte, pela capacidade de cumprir os objetivos que se propõem em suas páginas iniciais. Então, o alerta é: cuidado na hora de estabelecer os objetivos. Além de claros, estes têm que ser exequíveis.

Nesta fase do trabalho, temos que determinar a **ação** a ser realizada para responder a questão que nos colocamos enquanto pesquisadores. Aliás, para a sua pesquisa é orientando apresentar no mínimo 3 objetivos específicos.

O QUADRO 1 apresenta uma pequena lista do significado habitual dos objetivos mais empregados em pesquisas monográficas.

QUADRO 1 – Verbos e seus significados na definição de objetivos de estudo.

• <b>Caracterizar</b>	Destacar os elementos principais ou distintivos.
• <b>Comparar</b>	Apresentar semelhanças e diferenças.
• <b>Criticar</b>	Dar opinião pessoal. Tomar posição, a favor ou contra.
• <b>Definir</b>	Dar o significado exato.
• <b>Demonstrar</b>	Apresentar provas.
• <b>Delimitar</b>	Dizer onde começa e onde acaba.
• <b>Distinguir</b>	Mostrar as diferenças
• <b>Explicar</b>	Desenvolver, para tornar compreensível.
• <b>Identificar</b>	Dizer o que é.
• <b>Indicar</b>	Designar uma coisa, uma pessoa ou uma ideia.
• <b>Interpretar</b>	Estabelecer o sentido ou o significado.
• <b>Justificar</b>	Dizer por que motivo.
• <b>Reescrever</b>	Escrever de novo. Pode embutir uma nova interpretação do fato.
• <b>Relacionar</b>	Estabelecer ligações ou associações
• <b>Transcrever</b>	Copiar de um texto uma frase, expressão ou palavra. Passar de uma mídia para outra ou de uma língua para outra.

### 3.1.5 Justificativa

Na justificativa, o pesquisador deverá apresentar o motivo que o levou a realizar a pesquisa, o direcionamento dos resultados obtidos e em que os resultados poderão contribuir para a sociedade ou sujeitos envolvidos. Poderá trazer uma abordagem sobre as razões que o levaram a escolher o tema, o “problema” a ser estudado, desde que também seja relevante para a profissão. No início, você terá dificuldade de “defender” seu trabalho e as tentativas de justificar sua importância ainda parecem meio “românticas”.

Com o maior número de leituras que irão transcorrer no desenvolvimento do projeto, você perceberá que sua segurança irá aumentar para mostrar e “seduzir” o leitor quanto à relevância de seu trabalho para o conhecimento científico ou profissional do tema. Segundo Junior (2008), a justificativa deverá responder a duas perguntas essenciais:

- O que levou o pesquisador escolher este tema?
- Para quem servirá?

A justificativa deve trazer a necessidade, importância e utilidade de se desenvolver o assunto. É esse momento que o autor (você) demonstra a relevância do tema-problema tratado para Educação Física no âmbito social, profissional e científico.

## 3.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica deve ser ampliada e ajustada às questões sugeridas conforme as orientações recebidas na fundamentação teórica do projeto de pesquisa (TCC I) ou pelos dados coletados. Trata-se do quadro teórico, onde o autor irá viabilizar os 3 objetivos específicos estabelecidos na pesquisa. Cada objetivo específico deverá compor um capítulo da revisão bibliográfica, conseqüentemente, a revisão possuirá minimamente 3 capítulos.

Este item é a base de sustentação teórica, pois favorecerá a definição de contornos mais importantes da problemática a ser estudada. Você poderá verificar sobre quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto; sobre os aspectos já abordados e as lacunas existentes na literatura.

Assim como na fundamentação teórica, na revisão bibliográfica procuramos, também, apresentar e discutir, a partir de idéias, conceitos e resultados de pesquisas de outros autores, as diversas abordagens dentro da temática que escolhemos. Sem esquecer-se de utilizar nossas próprias palavras, devemos sempre conduzir a linha de raciocínio da construção do texto para culminar na abordagem que será usada no trabalho (que, por coerência, é a melhor, a mais atual, a mais adequada, etc.).

O maior problema que pode haver numa Revisão é transformá-la num amontoado de resumos de autores sem nexos, sem ordem de apresentação, sem argumentações a favor e contra e, acima de tudo, sem pontuar adequadamente o raciocínio; ou o que é pior, podendo divergir da própria proposta de trabalho, sem relação com a metodologia.

Ao selecionar os autores que usará na revisão bibliográfica (ou referencial) você deve manter o foco nos objetivos específicos da pesquisa, ou seja, selecione **SOMENTE** obras e autores relacionados com a temática de sua **pesquisa que devem ser provenientes de fontes seguras**. Para expor as informações deverá utilizar as citações, ou seja, trechos transcritos literalmente (citações diretas) ou apresentação de ideias do autor **reescritas com suas palavras** (citações indiretas). Observe que as citações têm finalidade de **fundamentar, esclarecer e/ou sustentar** a ideia que você estará produzindo.

Seguindo a ABNT, a citação Direta é a transcrição EXATA de trechos da obra pesquisada. Quando a transcrição possui mais de 3 linhas, devem ser formatadas em um parágrafo próprio, com letra menor (fonte tamanho 10) que a utilizada no texto, espaçamento simples, alinhamento justificado e deslocamento de quatro (4) centímetros da margem esquerda.

Por outro lado, a citação direta com menos de três linhas é diferenciada do texto com a utilização de aspas para separar o trecho citado do resto do texto. Em ambas o autor, ano e página devem ser informados. É importante que se use a citação direta com cautela.

A citação indireta, é que deve ser mais explorada no seu texto, ela é feita por meio de paráfrases, quando trechos são transcritos de forma livre nas palavras do autor é chamada de citação indireta. É esperado, portanto, que o aluno realize um levantamento bibliográfico pertinente à área; assunto; tema; problema em estudo, de forma consistente e atualizada. Para isso é importante você realizar a:

- a) compilação de idéias dos autores, ou seja, reunir textos de autores para compor um posicionamento teórico similar em relação a um determinado assunto/tema/problema;
- b) contraposição de idéias dos autores, ou seja, reunir em torno de um determinado assunto definições, contextualizações, julgamentos e interpretações diferenciadas sobre um assunto/tema/problema que diversos autores trazem.

Lembre-se que a escrita é um processo! Dessa forma, procure selecionar/organizar um local de trabalho, determinar algumas horas por dia, separar seus textos em pastas no computador ou no papel, conforme for organizando seu pensamento. É importante também que faça fichamentos dos textos lidos. O fichamento é um recurso de memória imprescindível na elaboração de um trabalho acadêmico. Pesquise mais a esse respeito!

**Recomenda-se que a revisão bibliográfica tenha 15 páginas**

### 3.3 METODOLOGIA

Caracteriza-se como descrição do caminho que orienta a pesquisa e que irá auxiliar na sua realização com maior eficácia. A metodologia deve manter coerência com o tema investigado e o tipo de pergunta de pesquisa que está sendo realizada. Na metodologia deve-se apresentar de forma sucinta a forma como o trabalho foi desenvolvido. De acordo com Junior (2008), este item deve apresentar apenas um parágrafo, caracterizando o método selecionado, o tipo de pesquisa que delimitou para este trabalho e as fontes de consultas utilizadas, ou seja, devem ser abordados os procedimentos utilizados para obtenção das informações, situando o leitor sobre a forma que o TCC foi construído.

Nesta etapa, detalha-se o tipo de pesquisa desenvolvido considerando-se o que é, quais as etapas para a sua realização e as adaptações efetuadas. De maneira geral têm-se os métodos a serem utilizados conforme as características das pesquisas, e lembre-se que a sua pesquisa deve ter um delinamento de revisão bibliográfica.

A metodologia deve apresentar ainda o tipo de instrumento que foi utilizado, por exemplo, no caso da revisão bibliográfica o instrumento é uma base de dados. Sendo assim, você deve apresentar uma descrição dos processos de busca do material bibliográfico assim como as estratégias de análise. É importante nessa etapa reportar todas as estratégias adotadas no levantamento bibliográfico da pesquisa bibliográfica.

**Recomenda-se 1 página para a construção da metodologia**

### 3.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta etapa consiste na descrição, análise e discussão dos resultados encontrados com o auxílio do instrumento de coleta de informações. Estão colocadas algumas observações abaixo relativas a este **item da monografia**:

- a) Pode-se realizar a apresentação dos resultados junto com a discussão, ou separadamente, em tópicos diferentes.
- b) Este item pode ser estruturado em seções.
- c) Os resultados podem ser apresentados em tabelas ou gráficos e, posteriormente comentados em seus significados.
- d) O relato dos resultados visa oferecer evidências que esclareçam cada resposta para a questão levantada.

▪ **Recomenda-se 3 páginas para a construção dos resultados e discussões. Nesse momento é importante retomar os objetivos específicos.**

### 3.5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta etapa deve-se iniciar um breve relato do conteúdo das partes iniciais, como o problema que foi investigado, os principais pontos da Revisão de Literatura, procedimento metodológicos, descrição e discussão dos resultados. A seguir inicia-se uma discussão mais incisiva do significado dos resultados, em relação ao problema de pesquisa. Deve-se, também, pontuar se os objetivos foram ou não atingidos. Para finalizar, procura-se realizar recomendações sob os limites da interpretação e sobre os futuros estudos. Lembra-se que neste tópico não podemos fazer a inserção de novas informação além das que já foram apresentadas.

Enfim, estas são as principais partes a serem desenvolvidas em sua monografia. Como podemos perceber não é um trabalho fácil. Mas como todos gostam de desafios, mão à obra!

▪ **Recomenda-se 5 parágrafos com 4 - 6 linhas. Nesse momento é importante retomar o objetivo geral.**

## 4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

### 4.5 REFERÊNCIAS

As referências constituem a relação das fontes utilizadas pelo autor (aluno) em ordem alfabética, incluindo as referências eletrônicas. São os elementos que identificam os livros, sites, revistas, periódicos, etc. utilizados para a redação do trabalho. Refere-se ao material consultado, que foi citado no corpo do trabalho, ou seja, todas as obras citadas no texto devem **obrigatoriamente** figurar nas referências.

Assim, todo o material bibliográfico consultado para elaboração do trabalho deverá ser listado rigorosamente conforme as normas da ABNT para Apresentação de Referências: NBR 6023/2002. As referências devem possuir espaçamento simples, ajustamento à esquerda e separadas por um espaçamento simples de cada próxima referência.

#### Exemplo:

#### REFERÊNCIAS

[SOBRENOME], [Nome]. **[Título da obra]**. [Edição]. [Cidade]: [Editora], [Ano de Publicação]. [númerode páginas].

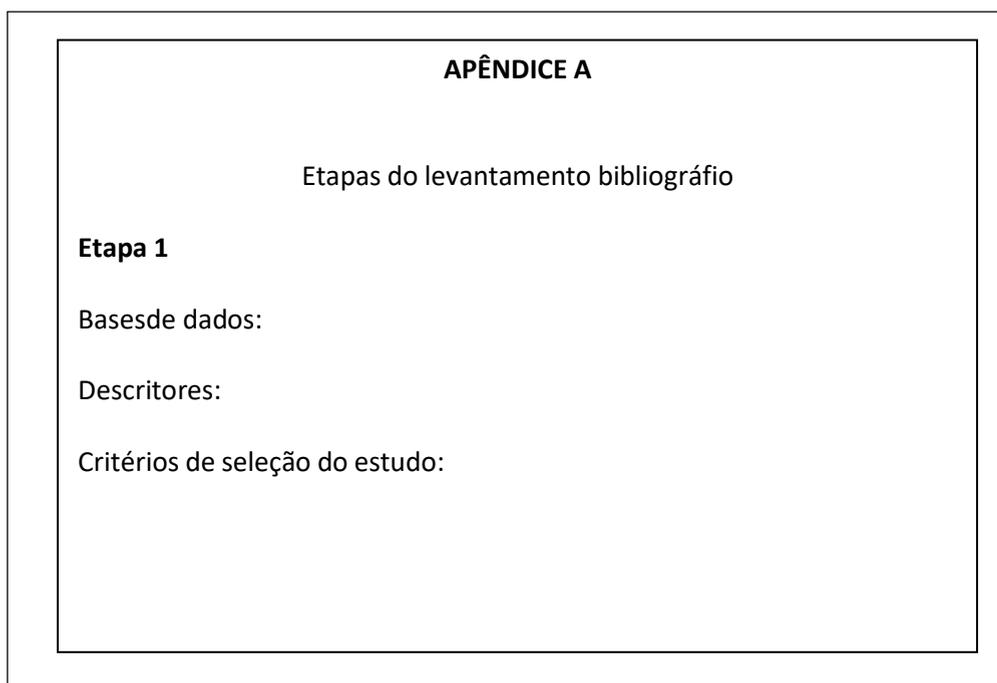
ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração detrabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

## 4.6 APÊNDICES E ANEXOS

O apêndice é um tópico do elemento pós-textual e serve para apresentar o material que foi elaborado pelo próprio autor da monografia, de forma a comprovar, fundamentar e ilustrar a pesquisa. Os apêndices são identificados pela palavra “APÊNDICE” seguida de letras maiúsculas consecutivas centralizadas na primeira linha da página e pelos respectivos títulos, também centralizados (FIGURA 1).

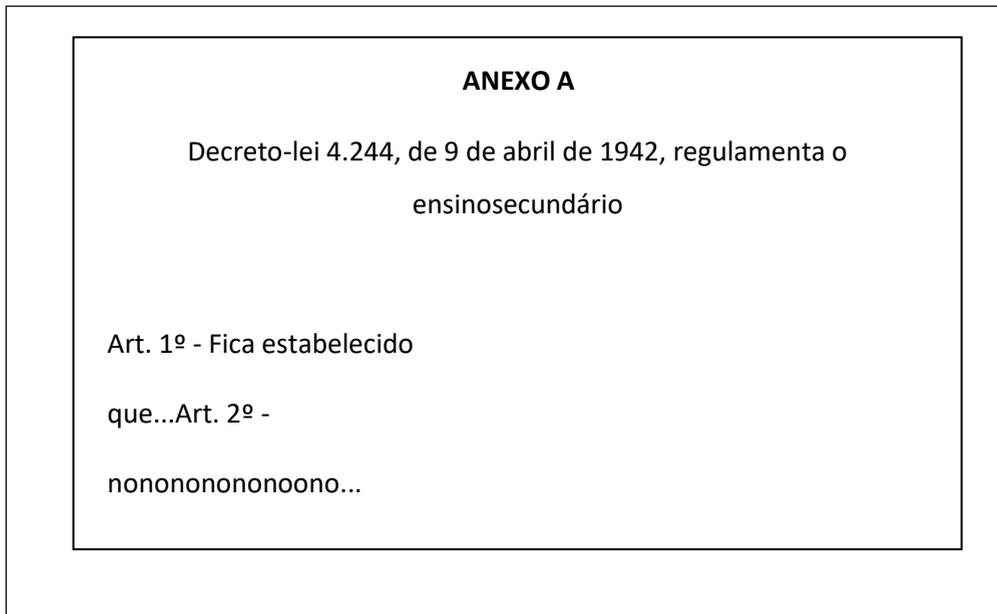
**FIGURA 1:** Exemplo de Apêndice



Fonte: do autor (2023)

Por sua vez, os anexos são textos ou documentos complementares ao trabalho acadêmico, **não desenvolvidos pelo autor**. São inseridos após os apêndices e da mesma forma que estes, são nomeados com letras maiúsculas em sequência alfabética. Os anexos são identificados pela palavra “ANEXO” seguida de letras maiúsculas consecutivas centralizadas na primeira linha da página e pelos respectivos títulos, também centralizados (FIGURA 2). São opcionais, ou seja, só integrarão a monografia se existir um ou mais documentos que o autor julgue necessário inserir como anexo(s).

**FIGURA 2:** Exemplo de Anexo



Fonte: do autor (2023)

## 5. SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO DA MONOGRAFIA



**ABNT NBR 14724:2011**

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

ELEMENTOS TEXTUAIS

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E AVALIAÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso II (regular, dependência ou adaptação) é conduzido pelo orientador e por meio das mediações pedagógicas dos tutores a distância e presencial. Para o desenvolvimento do projeto, o acadêmico deverá fazer o *download* do Modelo no AVA, proceder com a realização das atividades e realizar a postagem no AVA dentro dos prazos informados no calendário acadêmico.

O Trabalho de Conclusão de Curso é **INDIVIDUAL** e essencial para que o aluno se gradue como Bacharel em Educação Física, conforme consta no Guia de Percurso. O sistema de avaliação adotado no TCC II é detalhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA. O estudante reprovado deverá cursar novamente o TCC II matriculando-se na dependência e deverá arcar com o ônus dos custos decorrentes da nova orientação.

### 6.1 APRESENTAÇÃO

A oratória é um recurso muito utilizado pelo Bacharel em Educação Física ao longo de sua trajetória profissional. Com o objetivo de proporcionar aos alunos (as) uma oportunidade de exercitar essa ferramenta primordial ao exercício profissional, é necessário que o (a) aluno(a) realize a apresentação da monografia ao término do semestre. A apresentação deverá ser realizada em dia e horário definido, sendo que o polo presencial é o responsável por organizar os momentos e o tempo de cada aluno para a apresentação, que deverá ser sucinta e poderá ou não utilizar de recursos audiovisuais. Essa apresentação complementa a pontuação do TCC II, e deve ser realizada em sala de aula, mediante a presença dos colegas de turma e do tutor presencial, que será o responsável em lançar no sistema a pontuação devida. Para realizar a apresentação do TCC II, é obrigatório a postagem da monografia no ambiente virtual.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995. 175 p.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Processos planetários e fronteiras móveis: reflexões a partir da obra de Milton Santos. In: BRANDÃO, Maria A. (Org.). **Milton Santos e o Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.p.203-215.

JUNIOR, Joaquim Martins. **Como escrever Trabalhos de Conclusão de Curso**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

**Tenha um ótimo trabalho!!!**  
**Coordenação Curso**